Anno de 1842. Segunda Feira 1.° de Agosto. Anno XVIII, N. 163.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. s. S. Pedro advincula. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Terç. N. S.ª dos Anjos. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Quart. Invenção de s. Estevão Protomarty. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quint. s. Domingos de Gusmão Fundador. Aud. do juiz de D. da 2. v.
5 Sex. N. Sra. das Neves. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Sab. Transfiguração de Christo. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Dom. s. Caetano. s. Donato M.

Preamar do dia 1.° de Agosto
1.ª a 0 horas e 30 m. da manhã.
2.ª a 0 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 29 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1$.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ½ ao mez.

		compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.		15,900	16,100
» » » N.		15,800	16,000
» » de 4,000		8,800	9,000
Prata - Patacões		1,820	1,840
» Pezos Columnares		1,820	1,840
» dito Mexicanos		1,820	1,840
» miuda		1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officios — Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria da fazenda , intelligenciando-os de haver sido promovido por decreto de 4 de Julho corrente ao posto de alferes ajudante da fortaleza de Itamaracá, sem direito á accesso , o sargento quartel-mestre com exercicio de almoxarife na fortaleza do Brum , Francisco Joze Gomes.

Portaria - Ordenando ao commandante do vapor = Paquete do sul =, que recolha ao arsenal de guerra as 213 espingardas do adarme 17 , que conduzio da corte do imperio para esta provincia.

Dita — Ao director interino do supradito arsenal , determinando , que receba e man de recolher aos respectivos armazens as supramencionadas espingardas.

Officio — Ao engenheiro em chefe , ordenando , que com a possivel brevidade remetta uma informação exacta do estado da obra do porto d'esta cidade , e do tempo , que precisará para concluir-se.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , transmittindo as ordens do Presidente do tribunal do thesouro publico nacional sob os numeros 57 e 58 , datadas de 9 e 11 do corrente.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , dizendo , que attenta a impossibilidade , que S. m. informa haver , de se conseguir carvão de pedra para fornecimento do vapor = Paquete do norte =, cumpre, que lhe mande fornecer lenha , segundo propõe ; recommendando-lhe , que faça todos os esforços para obter o referido carvão , áfim de que não appareça outra falta ; e determinando-lhe , informe , se o dito vapor poderá amanhã largar deste porto.

Dito — Ao chefe da legião do Rio-formoso, intelligenciando-o de que lêo com prazer o seo officio de 19 do corrente , em que participa , que deixou a villa de Serinhaem em estado de pacificação ; e significando-lhe , que confiado nos bons sentimentos , que o animão , espera ; que não poupará meios para conseguir , que ellè se perpetue.

Dito — Ao commandante das armas , participando-lhe ter indeferido por despacho de 21 do corrente o requerimento de Anna Joaquina de Almeida , á que acompanhou o seu officio de 19 do corrente , e no qual pedia ella , que seo filho João Evaristo Veloso da Silveira , cadete do terceiro batalhão de artilharia a pé, fosse relaxado da prisão durante o tempo preciso para ir tomar conta de uma pequena fazenda no sertão do pombal com a condição de no seo regresso continuar a cumprir a sentença , que lhe foi imposta pela junta de justiça.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente , enviando-lhe a guia do soldado João Bernardo da Silva Soares , que obteve passagem para as companhias provisorias da provincia da Parahiba do Norte , e significando-lhe , que o soldado Antonio Martins Ayres , cuja guia tão bem lhe enviava , não estava ligado a nenhum corpo , por se ter dissolvido o que lhe pertencia na provincia do Maranhão , onde fizera a campanha , e regressara em companhia do alferes Francisco Joze do Rozario.

Dito — Ao delegado do primeiro districto desta cidade , communicando-lhe , que ficava com praça assente, o voluntario Manoel Joze , que acompanhara o seu officio desta data.

Dito — Ao mesmo mandando-lhe apresentar o paisano Manoel Felis , que requisitara em seo officio desta data, o qual se viera offerecer para servir no exercito.

Dito — Ao delegado do termo de Iguaraçú , dizendo-lhe em resposta ao seo officio de hoje , que o recruta Vicente Ferreira Villarim , que estava em custodia , assentara praça.

Dito — Ao juiz de paz da freguesia de Maranguape , significando-lhe em resposta ao seo officio de 26 do corrente , que a força precisa para manter a ordem nas eleições de sua freguesia , devia ser requisitada ao commandante do terceiro batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda , por ser o mais proximo do lugar , e que neste sentido teria de receber ordem da Presidencia.

Dito — Ao commandante do batalhão provisorio , communicando-lhe , que estava nomeado ; assim como os capitães Luiz de Queiroz Coutinho, Francisco Pinto de Sá , e Manoel Fernandes da Cruz , vogaes dos conselhos de direcção de varias praças que pretendem servir na qualidade de cadetes da primeira classe , e que os vogaes nomeados se devião reunir em a secretaria militar as 10 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Dito — Ao commandante do deposito , dizendo-lhe em resposta ao seo officio de 27 , que devia tirar os vencimentos pertencentes ao soldado Francisco Bizerra de Oliveira , durante o tempo que o mesmo soldado se conservou doente , e em tractamento no termo de Goianna , visto ter a elles direito.

Dito — Ao primeiro tenente commandante interino da companhia d'artifices , remettendo-lhe a guia do alferes addido F. J. de S. Alves , para que extractasse della o que convinha , para se cobrar pela folha os vencimentos que se lhe deve , devendo depois enviar referida guia a Secretaria militar , afim de ser transmettida a thesouraria.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando em cumprimento ao aviso da repartição da guerra de 4 deste mez , e officio da Presidencia de 26 , dar baixa aos soldados Manoel Francisco da Silva , da terceira companhia , e Manoel Antonio do Monte da quinta , por terem sido inspicionados pela junta de saude , e julgados incapazes do serviço.

Iguaes portarias se expedirão , ao major commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé , para a baixa do cabo d'esquadra Innocencio da Costa Pinheiro, e ao commandante interino da companhia d'artifices , para a baixa do soldado Francisco Joaquim de Souza.

Dita — Ao major commandante interino do batalhão terceiro de artilharia , mandando em execução ao aviso da repartição da guerra de 28 de Junho deste anno , addir ao mesmo batalhão com vencimentos de soldo , e etape , para nelle esperar sua reforma , o ex-soldado do extincto regimento d'artilharia Joze do Carmo d'Oliveira , que só ficaria obrigado ao cumprimento das revistas de mostra.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Snr. Barão Presidente da Provincia participando , que tendo a thesouraria resolvido , que as etapes e forragens para a tropa de primeira linha no presente semestre fossem as mesmas marcadas para o semestre passado , por não ter havido alteração no preço dos generos : rogava se dignasse de mandar as suas ordens a respeito.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. com as guias do capitão L. P. da Fonceca , tenente A. R. de Almeida , segundos tenentes J. de B. Cavalcante , e J. I. de M. Rego Monteiro , e dos alferes H. J. F. de Menezes , J. de S. Ferreira , C. A. Carnauba , e F. do R. B. Falcão , afim de dignar-se mandar dar as mesmas guias o competente destino.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. rogando se dignasse expedir as suas ordens ao commandante do vapor = S. Salvador = para vir receber a thesouraria , a quantia de 20:000$ reis em notas , para entregar na thesouraria da provincia do Pará

Portaria — Ao Snr. thesoureiro dos ordenados , mandando pagar a D. Anna de Siqueira Castro , a quantia de 5:802$882 reis, do meio soldo , e Monte pio militar , que deixou de receber desde o primeiro de Janeiro de 1827 até 30 de Junho de 1842.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao Snr. Inspector da thesouraria de fazenda da Provincia do Pará , enviando por conta do suprimento determinado pela ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 10 de Janeiro do corrente anno , a quantia de 20:000$ reis em notas , pelo commandante do vapor = S. Salvador.

Dito — Ao Snr. inspector da alfandega participando ter o Exm. Snr. Barão Presidente da Provincia provido interinamente a Thomaz Joze de Sena, no lugar de amanuense da dita alfandega , que se achava vago pela demissão dada a M. da F. e Silv.

IDEM DO DIA 13.

Portaria — Ao Snr. thesoureiro dos ordenados , remettendo a nota relativa ao contribuinte para o monte pio dos servidores do estado o Snr. Desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 30 DO P. P.

Os embargos de Joanna Francisca do Sacramento contra João da Conceição Bravo , na cauza da appellação civel desta cidade , escrivão Ferreira ; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade , appellante Joze Joaquim da Costa e appellados Rosas & Bragas , escrivão Ferreira ; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civel da comarca do Rio Formozo , appellante o Reverendo Prior do Convento do Carmo do Recife , appelladas D. Francisca de Paula , e Maria da Conceição Cavalcante de Albuquerque viuva do capitão mór Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante , e outros , escrivão Ferreira ; se julgou pela reforma da sentença de que se recorreu.

Os embargos de Joze Pedro Vellozo da Silveira contra João Vieira da Cunha na cauza de appellação civel desta cidade , escrivão Rego Rangel ; forão disprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Manoel Joze Lopes Braga , contra Francisco Joze Rodrigues na appellação civel desta cidade , escrivão Bandeira ; forão recebidos e reformado o accordão embargado.

Os embargos de Joze Higino de Miranda , contra D. Anna Joaquina do Nascimento Dutra na appellação civel desta cidade , escrivão Rego Rangel ; forão disprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação crime do jury desta cidade , appellante o Doutor Promotor Publico , appellados Joze Joaquim de Figuereido, e Francisca Maria dos Anjos , escrivão Ferreira ; julgarão procedentes os recursos , e reformadas as sentenças appelladas.

EXTERIOR.

PORTO 1.° DE JUNHO.

A parte mais notavel da nota dirigida a Mr. Guizot por o General Cass , Ministro dos Estados Unidos em Pariz , é a seguinte :

« O Governo Americano não julga , é verdade , que as altas potencias contractantes tinhão a intenção de forçar os Estados Unidos a adherir a este. Os Estados Unidos tem tanta confiança no sentimento de justiça das potencias que não receião similhante resultado , e verião com satisfação que vós Snr. immediatamente da tribuna na Camara dos Deputados , em nome da vossa nação , declarasseis que taes não são as suas intenções ; mas se outra cousa acontecer , se se frustrar a sua confiança , em nada mudará a sua resolução; julgarião do mesmo modo os seus deveres . e não hesitarião em cumpri-los. Preparar-se-ião com ancia na verdade , mas sem susto ; com pesar, mas com firmesa a entrar em uma dessas luctas desesperadas , que refere a historia do mundo , em que a bondade do direito e o favor da Providencia hão dado a preponderancia a uma fraqueza relativa , habilitando-a para affrontar o mais forte. »

Noticias de Hespanha.

Até 19 de Maio. Em Chiclana , perto de Cadiz , houve um motim contra a Municipalidade por lançar tributos no pão e cantaros d'agoa : uns 200 homens , entre os quaes 30 ou 40 d'espingardas, uns 50 de paus, e o resto desarmados , se dirigirão á casa da Camara querendo depôr o 1.° alcaide de nomeação popular : á noite chegárão á villa 40 cavallos, contra os quaes os amotinados derão uma descarga que a nenhum feriu ; a *cavallaria* carregou , havendo dous feridos mortalmente , e outros menos gravemente , segundo uma carta 5 ou 6 , e segundo outra 30 : tambem morreu uma rapariga que estava á janella , por se disparar inadvertidamente a espingarda d'um dos paizanos. — Estava instaurada devaça. O chefe politico na proclamação diz isto !

« A honra militar ultrajada , o dever de honrados militares , e a propria defeza forçou os soldados a derramar algum sangue, e sangue por ventura innocente , porém necessario , para fazer conhecer que a fôrça do governo é a da Lei. Assim ficou vingada aquella. »

Em os dias 9 , 10 e 11 houve em Sevilha novos motins das cigarreiras : a authoridade interveio com a fôrça , que occupou as avenidas da fábrica , e mandando-as lançar fóra do Jardim de Christina aonde estavão fazendo estragos : prohibiu os grupos , instaurou processo , e deu-lhes segurança de que os trabalhos da fabrica não serião interrompidos. Forão presos dez cigarreiros e vinte cigarreiras por implicadas no motim. Espartero annunciou no fim do jantar do dia 15 que todos os domingos haveria sarau no seu Palacio.

Em Barcelona tem havido alguma prisão , e diz-se que o chefe politico pedira a sua remoção para outra provincia. A Lei insiste em que o dia 5 era destinado para um movimento popular excitado por agentes estrangeiros , ou talvez pelo mesmo governo.

No dia 20 havia de discutir-se pela 3. vez o processo de mais de 30 ecclesiasticos d'Alcarria , pela maior parte parochos por felicitarem o cabido de Toledo pela sua expedição á Regencia interina : duas vezes discordárão os juizes , e por isso não houve ainda sentença.

Falleceu em Madrid de um cancro na lingoa o Duque de Ahumada : era do partido conservador , e official distincto desde a guerra da independencia , tendo occupado logares distinctos nos concelhos da corôa e no parlamento.

Folhas até 21 de Maio. — Um projecto apresentado pelo deputado Guibert deu o alarma a todo o Congresso : propõe a admissão dos algodões estrangeiros com certos direitos. Apesar de pedir o M. da fazenda que o deputado retirasse o projecto , foi este tomado em consideração por 74 votos contra 36.

Para neutralisar a impressão que havia de

fazer nos deputados e interesses catalães: o deputado Mata interpellou o M. da fazenda se tinha proposito de formular algum projecto sobre este vital assumpto, e em que epocha o appresentaria; respondeu o M. affirmativamente e que a épocha dependia de seus collegas:

Isto foi na sessão de 20: na de 19 havia-se lido o parecer da commissão continuando ao ministerio o voto de confiança para fazer as modificações convenientes nas pautas. O deputado Silva se oppoz.

Passou nos Deputados a lei dos 160 milhões de reales.

A Relação de Barcelona não approvou que se sobrestivesse na causa da Juncta de vigilancia, e mandou continuar as diligencias judiciaes.

Em muitas provincias estão apparecendo partidas de bandidos que roubão e assolão.

O Vigario capitular de Cadix foi condemnado pelo Tribunal de Granada a um anno de deportação a dez legoas de Cadix por se recusar a mandar ler nas missas conventuaes a contestação do governo á Allocução do Papa. O fiscal pedia a pena de degredo perpetuo com occupação das temporalidades.

O jurado absolveu por 5 votos contra 4 um artigo da Folha volante, que principia – Bilbau 1.º d'Abril — e conclue — tal é a liberdade dos despotas que nos dominão – O artigo fôra denunciado em nome de Zurbano.

———

Folhas até 26 do Maio — Havia modificação no Ministerio. Foi encarregado interinamente da Fazenda Valde, antigo Intendente de Porto Rico, e Deputado das Constituintes. S. Miguel foi encarregado interinamente da pasta da Marinha. As Côrtes parece se ião addiar por alguns dias em quanto se ultimavão os arranjos ministeriaes.

O Regente accompanhou a Procissão de Corpus Christi; levava a cruz do Pronunciamento de Setembro, e ia accompanhado de todas as notabilidades militares que havião na Côrte. A Rainha e Infanta estavão nas varandas das casas da Camara.

———

[Do Castellano de 24 de Maio.]

Hontem á tarde fallou-se d'um proximo pronunciamento nesta côrte, para ser proclamada a Constituição de 1812. Dizia-se publicamente que se daria o grito na praça dos touros, e que generalisado o pronunciamento, haveria junta e todas as de mais disposições do costume. Ouvimos que as authoridades tomárão varias disposições a fim de o evitarem, entre outras o terem reunidos varios corpos da guarnição. A final passou-se o dia sem que occorresse novidade alguma, porém hoje continúa a mesma inquietação, e a primeira pergunta que todos fazem uns aos outros quando se encontrão na rua é: que ha de pronunciamento? Alguns asseguräo que ficou transferido para o dia 13 do proximo Junho.

(P. dos P. no Porto.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

PASTORAL.

D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, por mercè de Deus e da Sancta Sé Apostolica, Bispo do Rio de Janeiro, do Conselho de S. M. o Imperador, seu Capellão-Mór, Commendador da Ordem de Christo, &c. &c. &c.

Ao Clero da Corte e Provincia do Rio de Janeiro, graça e paz da parte de Deus Padre e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

Contristados pelos lastimosos acontecimentos que teem alterado a ordem e a paz publica nas provincias limitrophes, um motivo todavia, e sem duvida bem forte de consolação, temos nós tido, sabendo que a desordem não penetrou, antes recua diante dos limites desta provincia confiada á protecção do glorioso martyr S. Sebastião; e se nos movimentos criminosos havidos n'essas provincias teem apparecido alguns dos nossos irmãos, esquecidos da missão que receberaõ do divino autor e instituidor do sacerdocio, missão de paz e de salvação para as almas, o clero do Rio de Janeiro se tem conservado fiel á sua vocação, e absolutamente estranho á politica. Nós temos, meus caros irmãos, na humildade de nosso coração e nas nossas fracas orações, agradecido a Deus, de quem dimana todo o bem, este singular beneficio; temos na sua presença deplorado um escandalo que, pela solidariedade do sacerdocio, recahe sobre todos nós, e não cessamos de rogar-lhe que em sua misericordia se digne de retirar a uns do mal, e a outros de conservar e fortificar no bem. Não menos temos agradecido a Deus a continuação da paz n'esta capital, cujos habitantes teem dado provas de bom senso, mansidão e obediencia as leis, e podem servir de modelo para a prosperidade deste vasto imperio

Estes nossos sentimentos, meus caros irmãos, nós desejamos manifestar-vos, e ora o fazemos tanto mais voluntariamente, quanto nos persuadimos que vós os partilhaes comnosco; e, se não fosse a confiança que em vós depositamos, cabalmente justificada pelo vosso comportamento na conjunctura actual, nós vos diriamos aqui alguma cousa de mais particular; nós vos traçariamos, abrindo os livros sanctos e folheando as vidas d'aquelles varões sanctos que nos precederaõ na carreira do ministerio de que somos incumbidos, nós vos traçariamos, dizemos, o caracter augusto, o espirito e as obrigações do nosso estado. Aquelle que nos enviou, vós sabeis, não quiz jámais encarregar-se de uma commissão temporal, conhecendo e decidindo de um facto alheio do ministerio sagrado (S. Luc. 12, 13 e 14); e quando se lhe pedia o desenvolvimento de força, ou a manifestação de outro semelhante meio, proprio de uma dominação temporal, elle recordava a natureza do imperio que vinha estabelecer sobre a terra: — « Não he deste mundo o meu reino » (S. João 18 e 36), dizia e acrescentava para os seus apostolos, « os reis das nações as trataõ com imperio; pelo que á vós respeita, não seja assim; mas aquelle que entre vós é o maior, seja como o menor, e o que governa, como o que serve » (S. Luc. 22, 25 e 26). Um ministerio, por tanto, um serviço todo de fraternidade, de doçura, de paz, de caridade, e que só se encaminhe ao bem espiritual d'aquelles que Jesus Christo nos entregou ao apartar-se deste mundo, este o caracter, este o espirito do sacerdocio christão. Não foi de outra maneira que obraraõ os que nos precederaõ no sagrado ministerio, e cujas memorias estão em benção; só para Deus existindo, e para trabalharem na propria e alheia santificação, e esquecendo inteiramente este mundo, seu poder, suas honras e suas riquezas; um Francisco Xavier, um Vicente de Paulo, um Francisco de Salles, e tantos outros que nunca acabariamos, se os quizessemos agora enumerar.

Mas, não he isto necessario; pelo vosso actual comportamento, que tanto nos tem consolado nestes dias de infelicidades, vós tendes mostrado, meus caros irmãos, que sabeis a que escola pertenceis. Uma só recommendação vos faremos e é, que, nas estações e homilias ao povo, que sois obrigados a fazer pelo vosso officio pastoral, não cesseis de repetir e de affervorar ou em assumpto particular, ou fazendo-o entrar naquelle de que vos occupardes, a obediencia que é devida aos supremos poderes do estado; a S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.; ao seu governo, ás leis emanadas da assemblea geral e a todas as autoridades legitimamente constituidas. N'isto não fareis senão insistir em um ponto essencial da moral christã, que he uma forte garantia da ordem, da paz e da prosperidade geral, e por isso tão alta e claramente inculcado pelo principe dos apostolos: — « Sêde » dizia elle, « submissos a toda a sorte de pessoas por amor de Deus; seja ao rei como a soberano, seja áquelles que elle envia para governarem...., porque assim he a vontade de Deus » — (S. Pedro 2, 13, 14 e 15.)

Em quanto ao mais, meus caros irmãos, conduzi-vos como até aqui; sêde applicados ao vosso ministerio, e somente a elle; e vós alcançareis, alem de outros bens, aquelle que está acima de todos, qual he vossa bemaventurança no dia da vinda do Senhor: — « Beatus ille servus, quem cum venerit Dominus, invenerit ita facientem. » — (S. Luc. 12, e 43.)

E para que chegue á noticia de todos, mandamos que a presente carta pastoral seja lida á estação da missa conventual, na forma costumada. Dada na residencia episcopal da Conceição, sob o nosso ignal e sello das nossas armas, aos 24 de junho de 1842. E eu o conego Joze Antonio da Silva Chaves, Secretario do Bispado a subscrevi.

† MANOEL, BISPO CAPELLAÕ-MÓR.

L. S. — Chaves.

Pastoral que V. Ex. Revm. foi servido mandar publicar, exhortando ao clero da corte e provincia do Rio de Janeiro, na fórma acima declarada.

Para V. Ex. Revm. vêr e assignar.

———

O QUE QUEREM OS REVOLTOSOS.

E' necessario sêr myope, não têr presenciado as diversas phases da nossa historia politica e social, ou haver totalmente esquecido o passado ainda tão proximo, para ignorar a que fim tende a revolta de Sorocaba e Barbacena, quaes os desejos dos revoltosos. Os chefes são homens conhecidos; os principios que propalam são os mesmos de que sempre se serviram, quér no governo, quer na opposição; porque então simularão elles sentimentos que não professam, principios que não adoptam? Porque hastear a bandeira da monarchia no campo da revolta, quando os desejos dos chefes revoltosos são destruir a monarchia, e entregar este bello paiz á mais desenfreada anarchia, em que fazem consistir o governo republicano? A todos os crimes commettidos, querem os republicanos juntar o vicio da hypocrisia, como se ainda fosse tempo de fazer-nos acreditar em apparencias, como se nos não fosse licito estudar os factos para comprehendermos os planos d'estes regeneradores, que incendeiam e matam em nome da liberdade!

A reforma do codigo do processo, a creação do concelho de estado, a interpretação do acto addicional são as causas que, segundo os revoltosos, os obrigaram a tomar armas contra o governo. Vejamos até que ponto essas causas podem justificar o attentado dos revoltosos; mas, antes de tudo, convem ponderar que o chefe dos revoltosos é o padre Feijó, e que no segundo plano representam o padre Alencar, o padre José Bento, o padre Marinho, Ottoni, e todos os mais que seguiram o ex-regente em seus desatinos governativos, são individuos todos solidarios dos principios do padre Feijó, que os defenderam e sustentaram, quando o estadista do instincto nos governou.

Vimos então com espanto esse despota de batina, com pretenções cromwellicas, censurar o corpo legislativo por não sanccionar seus disparates, por têr ousado censurar seu governo perdido! Quando, em que occasião respeitou esse padre a constituição do imperio, quando encontrou elle obstaculo em suas mais imperiosas disposições aos seus desejos eminentemente revolucionarios e instinctuaes? Qual foi o artigo que elle não violou desde outubro de 1835 até setembro de 1837? E, entretanto, é esse mesmo padre e seus apaniguados que hoje se erguem vingadores da constituição, e tomam armas, porque dizem que a lei de interpretação a reformou! Hypocritas, zombam da constituição, desprezam-a, quizeram revolucionariamente substituil-a pela de Pouso Alegre, e hoje, com zelo pharisaico, se rebellam contra a lei que acabou com a anarchia das assembléas provinciaes! Essa lei está julgada pela nação, e não terão os facciosos de Sorocaba e Barbacena bastante força para contrariar esse julgamento. A interpretação do acto addicional salvou a centralisação do imperio, salvou a corôa ameaçada de sèr esbulhada de suas prerogativas pelo modo porque as assembléas provinciaes entenderam sua alçada.

Reformaram-se algumas disposições do codigo do processo criminal, isto he, procurou-se fazer mais effectivas as garantias do cidadão brasileiro, entendeu-se que as formulas indispensaveis para o descobrimento da verdade no crime não deveriam estender-se e ampliar-se a ponto, qne n'ellas encontrassem os criminosos meios de evadir-se á justa punição das leis; porém Feijó e seus consocios, que não querem que no paiz se firme a autoridade, que almejam pela desordem, pela immoralidade publica, não pódem soffrer a reforma do codigo do processo criminal. Entretanto o mesmo Feijó e seus amigos nunca se importaram com esse codigo, desacreditaram-o, violaram-o, pediram sua reforma, e por autoridade propria o reformaram de um modo despotico, sanccionando em seus decretos violencias de mais de um genero. São elles os mesmos que agora tomam armas para combatter a lei de 3 de dezembro! E'mais um pretexto, mas tão futil como o outro.

A lei do concelho de estado he o terceiro pretexto. Dizem os revoltosos: Com o concelho de estado creou-se uma olygarchia que prende e coage a autoridade imperial, que a constituição creou livre, e nós queremos libertar a corôa d'essa coacção. Que zelo pela corôa! E sois vós os defensores da corôa, vós que quizestes, e ainda quereis arrancar-lhe todas as suas prerogativas, vós que a desejaes despida de todo o prestigio, e reduzida a um simulachro vão e impotente, a um instrumento de vossos crimes! Dizei-o a outros, que não a nós que vos conhecemos. Um concelho de estado consultivo nunca foi embaraço a authoridade a quem elle é dado: o Imperador não é nunca obrigado, mesmo nos mais graves negocios, a ouvir o concelho de estado, e a prova mais forte da não existencia da coacção moral é que agora mesmo, quando forcejam por abalar o imperio os revoltosos de Sorocaba e de Barbacena, o Imperador ainda se não dignou ouvir o seu concelho; todas as medidas tem sido tomadas pelos ministros. Onde está por tanto a coacção: onde a olygarchia? nem por sombra existe.

Confessai-o explicitamente: pesa-vos a autoridade imperial no Brazil; já não podeis formar essas camarilhas, cuja continuação quereis em vez de concelho de estado; quereis aspirar ao mando supremo, hoje occupado pelo Senhor D. Pedro II; sabeis que o throno imperial tranca-vos o caminho da ambição e da intriga, e por isso incendiaes, mataes, revolucionaes provincias, estancaes as fontes da publica prosperidade, para, sobre ruinas do throno e da nação, alçardes vosso dominio sanguinolento e feroz, vosso governo republicano....... não, a anarchia de que sois sacerdotes!

Estaes illudidos! Os Brasileiros querem monarchia constitucional e representativa: elles a terão a despeito de vossos esforços. Deus protege o Brasil e o Imperador. --- Viva o Imperador! Viva a integridade do imperio!

(S. da M.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Governo recebeu participações da Boavista no dia 30 datados de 17, de estarem dispersos os sediciosos do Exu: mal que souberão os taes turbulentos que de todas as partes lhes ião dar caça, debandarão-se, e procurarão refugiar-se. Cahio pois mais esta esperança dos nossos patriotas por excellencia: que fatalidade! O Livio, principal agente cá da sucia, e matreiro veterano homisiou-se em Garanhuns. He um lobo, que fugio aos gritos dos caçadores, e está a espreita de occasião favoravel.

———

Não sabemos qual dos dous assassinatos commettidos a semana passada, he o mais escandaloso, pela insolencia dos assassinos; mas sem duvida nenhuma o requinte de crueldade, com que foi comettido o desse pobre escravo do Sr. Navarre, o torna muito mais horrivel do que o outro. Para nos desabonarem perante as nações civilisadas, para nos apresentarem á face do mundo como um povo barbaro, bastavão os assassinios repetidos todos os dias, commettidos com premeditação e sangue frio: Mas he forçoso que sejamos conhecidos, não só por barbaros, como tambem por crueis; que façamos esquecer os nomes de horrivel celebridade de todos os monstros que nos tem precedido!

———

NOTICIAS ELEITORAES.

Temos tido noticias de diversas parochias da provincia; mas nem uma lista de Eleitores. No Cabo houveraõ algumas desagradaveis alterações na occasiaõ de se formar a Meza. No Bom-Jardim o Juiz de Paz declarou-se coacto: assentou que era uma potencia; a Meza chamou o supplente e baldou-lhe os intentos. Em Nazareth tambem o Juiz de Paz do sua auctoridade suspendeu os trabalhos Eleitoraes e retirou-se. Verifica-se o que dissemos sobre Iguarassú. O Parocho com o Juiz de Paz do Buique dividiraõ as eleições desta freguezia em duas partes assignando um dia posterior ao 24 para as de Alagoa de baixo, cuja erecção em freguezia ainda não estava effectuada. De Una, Agua-preta e Tijucupapo acabamos de ter noticias, que dão por concluidas as eleições em tranquillidade. No dia 28 as do Rio formozo marchavão sem novidade.

FACTOS DIVERSOS.

Quinta feira da semana finda pelas 7 horas da noite na rua da gloria um assassino á cavallo matou a Joaquim da Silva Castro com um tiro de pistola, disparado a queima roupa. Diz-se que esse desgraçado tinha muitos inimigos, e devia algumas dessas dividas, de qne ninguem jamais se julga pago pelas vias ordinarias. A policia prendeu um sujeito, que lhe pareceu indiciado neste assassinio.

--- He falso o boato da morte de um carpinteiro no becco das barreiras: temos a certeza de que o homem, graças a Deos, está vivo e são.

— A 29 do passado de bordo do cuter Esperança do Bebiribe, fundeado neste porto, cahio ao mar o marinheiro Joze Cacilhas, em consequencia de um accidente epileptico, e não appareceu mais.

--- No dia 24 do passado appareceu na estrada de Apipucos um escravo do Sr. Navarre, quasc moribundo de bordoadas que lhe havião dado em uma casa : havião-lhe rapado anteriormente a cabeça , e dado-lhe uma horrivel surra.

-- A policia tem ultimamente feito uma grande colheita de ladrões de escravos , os quaes se vão denunciando uns aos outros: parece que já passão de 8 os presos e indiciados.

--- A muitos dias , dizem , rodão á noite no pateo do carmo dous vultos , que se fazem suspeitos: e que tem intenções sinistras a respeito de um morador daquelle pateo , e que andou fazendo conciliações ahi por fora.

VARIEDADE.

Carta do letrado de Miranda ao Barbeiro.

Meu Mestre. Quando se tracta de Eleições não ha Pai por filho nem filho por pai. Cada um trabalha primeiro para si , depois para aquelles que o possão ajudar a fazer boa figura. Os publicistas e moralistas canção-se em declamar que uma Nação , quando não sabe eleger os seus representantes , não é digna de ser livre , e que se deve observar qual é a tendencia dos povos para estas ou aquellas pessoas e ir com ellas , para que a eleição seja o mais conforme possivel , senão ao voto geral da Nação, pelo menos ao voto da maioria, para que segundo as leis e no fôro da consciencia a eleição seja valida , e valido o que decidirem os Deputados.

Meu Mestre , em todas as nações ha Generaes de banca , que riscão batalhas . ataques de praças , intrincheiramentos , marchas e contra-marchas , cousa pasmosa ! mas vindo á execução , achão que o seu tempo fôra quase todo perdido , e que é preciso vencer , empregando todos os recursos , e collocando as cousas nos locaes que no momento se tornão de primeira e absoluta necessidade. Pois moralistas ! isso é mesmo uma miseria ! estes Srs. sabem acconselhar o justo . e honesto , e clamão elles com os olhos no Céo , e tomando a sua pitada de esturrinho cheios de sufficiencia , não se deve fazer mal , nem que seja para vir bem ; mas tudo isto seria muito bom se este pobre mundo não formigasse em velhacos , que á sombra das theorias vão seu caminho calcando leis , theorias e moral.

Ora , Mestre , querer governar pelas regras da moral , era metter a creança nas mãos das bruchas. A politica vai seu caminho , so , isolada , vê a moral , faz-lhe uma cortezia muito grande , tributa-lhe respeito diz-se sua devota e apaixonada ; mas fica tudo nisto , ella vai o seu caminho , e o seu caminho é tortuoso , doble , hypocrita, mentiroso ! deste caminho nunca ella se affasta , so no caso de ver que a moral vai de accordo com ella ; então abraça-a , agarra-se a ella , e so a larga quando não lhe é ja necessaria.

Fazer Eleições , consultando conscienciosamente a vontade do Povo , isso seria a planta mais exotica , a cousa mais rara e nova que appareceria no mundo. Não houve pouvo algum , antigo ou moderno , que visse similhante cousa ! a vontade do Povo está na boca e nas mãos dos traficantes , e bem poucos são os que não traficão nesta fazenda de Eleições. A salvação da Patria , o bem estar do Throno , a independencia nacional , a consolidação da Lei fundamental , emfim todos os grandes palavrões e çurrado palavriado se emprega por todos os Partidos e côres , e mui poucos são os que sabem atinar com o que convem.

E quando um partido vê q' o outro tem mais recursos mais sympathias, mais meios de vencer, é então e so então que o partido contrario , e que teme ser vencido , lhe falla em moral , lhe lança em rosto traficancias , lhe exprobra falsificações , e toca a rebate contra tudo o que esse partido , receoso de ser vencido , tem feito e praticado. De sorte , Mestre , que os mesmos e mais mesmissimos meios de vencer , quaesquer que elles sejão , so são immoraes no juizo do partido vencido ; e este mesmo partido vencido , nas partes em que triumpha , chama justos , sanctos e honestos os recursos que empregou , e que são os mesmos e mesmissimos que classificou de immoraes nos circulos por onde os oppostos vencerão.

Estas gritarias , estes alaridos , estas imprecações já estão tão ouvidas , tem-se repetido tantas vezes , e o povo ja está tão costumado a esta algazarra e calúmnia que diz —Quem os não conhecer , que os compre ! La foi a voz do Povo inglez , consignado na Petição monstro , levada ao Parlamento com tres milhões de assignaturas , e conduzida em triumpho por 8 homens e accompanhada de milhares de obreiros com bandeiras &c. ; e o Parlamento recebeu-a ; foi defendida , impugnada , e no fim os legisladores não puderão acceder aos principios exagerados na petição.

Ora , Mestre , para que mais de 3 milhões de inglezes assignassem esta petição , quantos meios justos , decentes e honestos se empregárão ! quantos toneis de cerveja se esgotárão , e quantas mil libras se espalhárão ! E para que ? para ver se os principios republicanos se radicão , para ver se os radicaes vem ao Poder ! Isto em toda a parte é o mesmo : a senha , o sancto , a palavra de ordem , e a contra-senha é o Povo , mas o que é verdade real é o que se segue : larga as pastas , que as quero eu por mimo !

E tanto isto , Mestre , é exacto que , se os Republicos chegassem ao Poder. já se agoniavão com petições , assignadas ja não digo por 3 milhões de individuos , basta 20 mil assignaturas ! Governar e comer , eis aqui o que quer a maior parte da gente. Barriga e gaveta , eis aqui , Mestre , o Deos , a lei . o Rei , o systema representativo de grande parte dos Estadistas de todas as nações. As estradas são diversas , as carroagens são differentes, mas o fim da viagem é sempre o mesmo. Barriga e gaveta !

O Governo que hoje nos dirige , apesar do que dizem os seus adversarios , é honesto e decente : o seu primeiro dever é sustentar a Carta Constitucional. o Throno da Rainha , a ordem publica , e promover a consolidação da Monarchia segundo a Carta.

A sua missão é fazer parar a revolução , a anarchia , as exigencias injustas e abusivas , e offerecer á nação um estado de cousas fixo , seguro , que dê a todos os Cidadãos garantias e aos credores internos e externos segurança dos seus creditos , que recorra á mais estreita economia ; pois que so assim póde restabelecer-se o nosso credito , e póde tornar-se a ganhar a confiança externa e interna quasi perdida. Eis a missão do Governo , e por isso é seu dever procurar todos os meios para alcançar este fim.

O Governo faltaria ao seu dever , seria mesmo um Governo máu e inepto , se não procurasse ter no Parlamento uma maioria respeitavel que o sustentasse e defendesse nesta tarefa importante ! Exigir do Governo que chame a Côrtes os seus inimigos encarniçados, esses homens que querem uma revolução todos os mezes , os intrigantes , os ambiciosos , os homens que hostilisárão a causa que o Governo defende , é querer a Carta e não querer a Carta ; é querer Governo e não querer Governo ! é finalmente andar á caça com um forão morto.

E' , Mestre , necessario fiscalisar as rendas publicas ; cobrá-las por um systema simples e pouco dispendioso , acabar com as contadorias , com a agiotagem , com o commissariado , com os grandes Estados maiores , com as inuteis repartições de Arcenaes e fundições : é necessario livrar o Governo da tutela soberana do Tabaco , da Confiança , do Banco , e do chamado Credito Nacional : é necessario alliviar o Povo dos muitos tributos que não póde pagar: é preciso pagar aos Empregados publicos , aos Egressos , ás Freiras , aos Pensionistas : é preciso acabar com o contrabando , e animar a agricultura , a industria , as artes e o commercio do Paiz ! ! E póde o Governo fazer tudo isto chamando aos destinos da Patria os homens que são interessados na continuação destes flagellos ? os homens que se tem enrequicido á custa do suor do Povo ? os homens que nogoceião com o contrabando ? os Agiotas , os comilões ? Póde o Governo alcançar tudo isto chamando aos conselhos da nação os homens que querem D. Miguel , a inquisição , as forcas ? os homens que querem Republica , desordem permanente , anarchia perpetua ?

Mestre , voto meu não pilha esta gente , quero caras novas . gente cujas habilidades eu ainda não conheça. So formos á urna , como vai o burro do moleiro á atafona ; se nos entretemos com satisfações , com transacções , com contemplações , então é melhor deixar-nos disto , e appellar para o manifesto do Saraiva , que é o Evangelho dos Miguelistas e dos renegados , os quaes para se vingar não tem duvida de dizer — Morra Sansão e todos que aqui estão ! Quod Deus avertat ! *O Letrado de Miranda.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JULHO DE 1842.
Revista Mercantil.

Cambios = As noticias particulares vindas da corte de ter de entrar na circulação maior numero de nottas , desanimou os sacadores de sorte , que nem a 26 d. por 1$ ha quem saque sobre Inglaterra , e sendo este paiz o termometro das operações de cambio , não houverão durante a semana tranzações sobre paiz algum. Os metaes preciozos são procurados , e aparecem mais compradores que vendedores.

Algodão = Continuão a ser diminutas as entradas ; e o preço he nominal a 6$000 a @.

Assucar = Houverão algumas entradas , e o mercado tornou-se mais franco tendo-se feito vendas a 700 por @ sobre o ferro.

Couros = São procurados a 145 rs. por lb.

Bacalhão = O depozito anda por cerca de 4200 barricas , e tem-se vendido de 7500 a 8$000 a retalho.

Carvão de Pedra = Vendeu-se a 26$ a tonelada.

Farinha de Trigo = Entrarão 1300 barricas em dous navios , com as quaes subio o depozito a 2500 em primeira mão. A Americana nova vendeo-se a 20$, e a velha a 18$ a barrica.

Manteiga = A Ingleza vendeo-se de 600 a 610 rs. a lb. , e a Franceza continua a 300 reis a dita.

Massas = Vendeo se a 5$000 a @.

Papel Almaço = 1. sorte Idem a 3$100 a resma.

Dito Branco = Idem a 2$600 a ditta.

Velas de Espermacete = Idem de 670 a 700 a lb. , e o mercado está sufficientemente suprido.

Conferirão durante a semana 4 navios para fora do Imperio - a saber -

Liverpool por Parahiba = Brigue Inglez Cora 38 sacas de algodão , 79 caixas de assucar , 12 fechos dito , 186 barricas dito , 1419 couros salgados , 2090 meios de sola e vaqueta.— Valor 19:411$120.

Cabo da Boa-Esperança = Barca Ingleza Hamilton 2150 barricas com assucar , 80 saccos dito, 220 lb. doce , 20 meios vaquetas. = Valor 28:749$170.

Lisboa = Pataxo Portuguez Paquete da Terceira.
80 caixas }
9 fechos } Assucar.
154 barricas }
32 lb. Doce.
14 taboas de amarello. = Valor Rs. 8:272$244.

Hamburgo = Brigue Dinamarquez P. C. Amelia 228 caixas , 6 fechos, 105 barricas com assucar, 3:120 chifres, 72 lbs.de doce, 131 meios de vaqueta, moeda rs. 4:034$960. =Valor rs. 20:564$359.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 29 DO P.

Portos do Norte ; Vapor Brasileiro Paquete do Sul , commandante Mathias de Barros Valente.

DITO NO DIA 30.

Hamburgo ; Brigue Dinamarquez Princeza Corolina Amalia , Cap. John Bentzon ; carga assucar.

EDITAL.

O Dr. Joaquim Nunes Machado , Juiz de Direito da 1. Vara do Crime na comarca do Recife , por S. M. I. que Deus Guarde &c.

Faz saber , que tendo convocado a 1. sessão ordinaria dos Jurados para o dia 28 de Junho as 9 horas , e addiada para o dia 30 do mesmo mez , por não haver comparecido numero legal , e ser preciso notificarem-se outros Jurados : dos Juizes sorteados comparecêrão -- Antonio Dornellas Camara , João Cavalcante de Mello Albuquerque , João Francisco Duarte , Antonio Teixeira Lopes Junior , Vicente Joze de Brito , João da Silva Santos , Joze Rebello Padilha , Bruno Antonio de Serpa Brandão , Bento Joze Fernandes Barros , Francisco Antonio das Chagas, Thomaz de Carvalho Soares Brandão , Joze Pinto da Motta , Bernardo Joze Martins Pereira , Francisco Joze da Silva , Joaquim Canuto de Figueiredo , Joze Diogo da Silva , Caetano da Costa Moreira , Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares , Joze Maria Freire Gameiro , Coronel Joze de Barros Falcão, Antonio Gonçalves Ferreira , Jezuino Joze Tavares , Joze dos Santos Nunes de Oliveira , Maximianno Francisco Duarte , Miguel Felicio da silva , Canuto Joze Vellozo da silveira , Francisco Joze silveira , Joaquim Elias de Moura , Felis Migueis , Dr. Felippe Lopes Netto , Dr. Antonio Joaquim de Moraes silva , Luiz da Veiga Pessoa , Joze Pereira Vianna. Foraõ despensados -- Nuno Maria de seixas , Antonio Joaquim de souza Ribeiro , Francisco de Paula Gomes dos santos , Antonio Luiz Gonçalves Ferreira , Joze Francisco Pinto Guimarães , João Bernardino de Vasconcellos , Joaquim Francisco de Mello Albuquerque, Francisco da silva Santiago Junior , Antonio Avelino Ferreira Lopes. Foi eliminado Manoel Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque. Foraõ multados no grão minimo João Correia de Araujo , Francisco Xavier da Motta Joaquim Xavier Vianna , Luiz Antonio de Moraes. Foraõ chamados e serviraõ na dita sessão -- Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza , Dr. João Floripes Dias Barreto , Dr. Manoel Jozu Pereira de Mello , Dr. Antonio da Assumpção Cabral , João Valentim Villela , Antonio Ferreira d'Annunciação , Coronel João Francisco de Chaby , Manoel Florencio Alves de Moraes , Joaquim Claudio Monteiro , Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca , Luiz Gomes Ferreira , Joze Joaquim de Oliveira , Antonio Pedro das Neves , Justino Pereira de Faria , Francisco Antonio de Oliveira , Onofre Joze da Costa , Theodoro Machado Freire Pereira da silva. E para que chegue a noticia daquelles a quem convier , mandei lavrar o presente, e será publicado pela imprensa. Recife 14 de Julho de 1842. = Joze Afonço Guedes Alcanforado , Escrivão o escrevi.

Joaquim Nunes Machado.

DECLARAÇAÕ.

= O Arsenal de Marinha tem de contractar no dia 1.º de Agosto proximo , pelas 11 horas da manhãa, os fornecimentos por tempo de dous mezes , dos seguintes objectos : arroz , feijão , vinagre , toucinho , e bacalháo ; as pessoas a quem convier fazer o fornecimento de qualquer d'estes objectos são convidadas pelo Sr. Inspector á comparecer em dito dia e hora, com as suas propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 28 de Julho de 1842.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

AVISO MARITIMO.

= A barca Temeraria sahe impreterivelmente para Loanda com escalla para Benguella no dia 3 de Agosto ; roga-se aos srs. carregadores , de levarem immediatamente os conhecimentos á rua da Cruz n. 37.

= Para Montevidéo segue viagem com toda brevidade o brigue sardo Maria , muito velleiro e forrado todo de cobre ; quem nelle quizer carregar , ou hir de passagem para o que tem excellentes comodos : dirija-se aos seos consignatarios Mendes & Oliveira , rua do Vigario D. 15.

= Para o Aracaty segue viagem a somaca Estrella do Cabo , tem parte de seu carregamente pronpto , e pertende sahir a 17 de Agosto ; quem quizer fretar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Freta-se para Hamburgo ou qualquer outro porto da Europa , o velleiro e novo Brigue melita , Capitão H. W. Jacobson , de lote de 180 tonel. , forrado e encavilhado de cobre : os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

☞ Para o Ceará pretende sahir com brevidade o Brigue Impreza, recebe passageiros: a tratar com o capitão Francisco Ferreira Borges na rua da Cruz.

☞ Para o Rio Grande do Sul , sahirá por todo o presente mez o Brigue Paquete de Pernambuco , tem os melhores commodos para passageiros , e recebe escravos a frete ; quem pretender qualquer das couzas entenda-se com Leopoldo Joze da Costa Araujo , no forte do mattos casa da quina da rua da Lapa no segundo andar.

☞ Para a Bahia segue viagem até o dia 8 do corrente , o Brigue Escuna Beija Flor , forrado e encavilhado de cobre , e de muito boa marcha , pode ainda receber um quarto do seu carregamento , assim como para passageiros offerece excellentes commodos ; os pretendentes dirijão-se a Firmino Joze Felis da Roza : na rua da Moeda n. 140.

☞ Freta-se para qualquer porto do Imperio o Brigue Escuna Bella Marilia , forrado de cobre , e de boa marcha : quem o pretender dirija se a Gaudino Agostinho de Barros na Pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Para a Bahia segue viagem a Sumaca S. Domingos , forrada de cobre e de boa marcha ; quem na mesma quiser carregar dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na cer-

teza de que seguirá o mais tarde athe o dia 4 do corrente.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem com todo brevidade o Brigue Leão; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto, o bem conhecido e veleiro Brigue Bom Jesus; para carga e passageiros trata-se com Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67 ou com o capitão João das Condeças.

AVISOS DIVERSOS.

ASSOCIAÇAÕ COMMERCIAL.

☞ Ha reunião geral dos Socios hoj· ao meio dia em pouto na sala das sessões da Sociedade, a fim de se elleger nova Mesa de Direcção, de conformidade com o artigo 5. do Cap. 3. dos Estatutos.

Joze Jeronimo Menteiro, Secretario.

A Loteria de N. Senhora do Rozario corre infalivelmente n› dia 7 doc orrente; os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

☞ O abaixo assignado aviza os Snrs. que tem contas com elle, e se algum se julgar seu credor aprezente suas contas no prazo de 3 dias no escritorio do Sr. Joze Francisco Lisboa na rua da Cruz do Recife, que sendo legaes serão pagas: assim como aviza aos Srs. seus devedores queirão pagar ao mesmo Sr. Azevedo que lá acharão seos creditos para quem os quizer restaurar: na mesma caza do Sr. Azevedo se sacca para o Porto a quantia do 2:000$ rs., moeda forte no Porto.

Antonio Joze Affonço.

☞ Hoje 1. do corrente Agosto, vai a praça do snr. Juiz dos Orphãos Carneiro da Cunha, defronte da Matriz da Boavista, 2 escellentes escravos moços, por dividas; e uma grande caza envidraçada, quintal murado até o rio, sita em Beberibe, por ser a ultima praça, por 1:200$000 rs.

=Offerece-se um portuguez, chegado a pouco, para caixeiro de qualquer caza: anuncie.

= Joaquim Joze de Amorim, mudou a sua residencia para a rua da Cruz casa n. 22.

= Precisa-se de serventes para as obras da matriz da Boa-vista: á fallar com o administrador da mesma.

= Precisa-se de uma ama para casa no Forte do Matto a fallar na rua da Moeda por cima do armazem de Joze Antonio da Silva Vianna.

☞ O snr. padre Antonio Thomaz Teixeira, queira annunciar o lugar de sua residencia n'esta praça para se lhe entregar duas cartas vindas do sertão.

☞ Raimundo Frederico da Costa e Silva, retira-se para o Maranhaõ.

☞ Agostinho Joze Fernandes Guimarães retira-se para portugal a tratar de sua saude.

☞ O abaixo assignado segunda vez avisa a todas as pessoa a quem tem comprado effeitos para o botequim da União da rua dos Quarteis, a apresentarem as suas contas hoje primeiro de Agosto athe as 10 horas da manhã, pois o abaixo assignado deixa a sociedade que tem com o Sr. Lourenço da Costa Loureiro.

Joze Gonsalves de Faria.

☞ O Sr. Bernardino da Costa e Souza, queira ir ou mandar buscar uma carta vinda da Cidade do Porto: na entrada da rua do Rangel D. 39.

☞ Permuta-se uma casa na rua de Hortas, pertencente a Ricardo da Silva, por outra na rua dos Curraes velhos, pertencente a Padre Bernardo Luiz Peixoto, se nas quaes houver algum embarasso, apareça no praso de oito dias.

☞ O Capitão Joze Lopes de Carvalho, retira-se desta provincia, a tratar de seus negocios, neste Imperio. por isso faz o presente annuncio para conhecimento das pessoas, com quem tem tido transações, de que se acha saldado em contas.

☞ Roga-se aos Srs. Manoel Martins da Silva Vianna, e Joaquim de Souza Mello, queirão procurar no trapiche da companhia, cartas vindas da Parahiba, que não forão entregues por serem desconhecidas as suas residencias; assim como no mesmo trapiche se entregará dous sacos com assucar, a pessoa que apresentar ordem de Victorino Pereira Maia.

☞ Izabel Candida de Carvalho Ferreira, retira-se para o Porto a tratar de sua saude, com duas filhas menores.

☞ Antonio Candido Augusto, e sua mulher Maria Candida Augusta; retira-se desta provincia.

☞ O Brigue Escuna Americano R. F. Loper, forrado de cobre, e de primeira marcha, propõe-se a seguir viagem para Loanda, achando de prompto o seu completo carregamento; quem nelle pretender carregar pode ir inscrever a quantidade de volumes na rua da Cruz n. 57, a fim de ver se convem ou não seguir dito vaso tal destino.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Precisa-se alugar um sobrado no bairro da Boa vista ou S. Antonio: na praça da Independencia loja n. 2.

☞ O Brigue Inglez Newburn, Capitão J. M. Wrangles, arribado no porto de Natal do Rio Grande do Norte, com agoa aberta na sua viagem de Maurituis para Londres carregado de assucar, precisa de dinheiro a risco sobre o casco, frete, e carga, para fazer os consertos necessarios de seguir viagem para seu destino; quem quiser fazer este negocio queira entender-se com os Agentes do Capitão n'esta praça, Mc. Calmont & C.

☞ Na rua da Roda D. 21, engomma-se liso, com muita perfeição e asseio, tambem cose-se costura de alfaiate, e outra qualquer costuras, com muita delicadeza, assim como toma-se alguma negrinha escrava para se ensinar a coser, bordar, marcar e fazer lavarinto; tudo por preço commodo.

☞ Aluga-se uma casa na rua do Cotovelo junto ao portão da olaria do Sr. Correia, com commodos suficientes para uma familia, tem sotão, bom quintal e cacimba: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Perdeo-se um par de botões de ouro, de punho, no dia 28 do corrente, indo-se pelas ruas das Flores, Cano, pateo do Carmo, e rua das Trincheiras; quem o tiver achado leve a rua Nova armazem n. 34 que será recompensado.

☞ Alugu-se um bom escravo, cozinheiro e proprio para outro qualquer serviço: na rua Nova armazem D. 34.

☞ A requerimento de Joze Dias da Silva como tutor de Ezequiel Joze de Carvalho, se ha de arrematar a porta do Snr. Dr. Juiz de Orfãos, desta Cidade, a renda annual da caza terrea D. 16 cita na rua da Gloria do bairro da Boa vista, no dia primeiro de Agosto do corrente; os pretendentes podem comparecer no mencionado dia as 4 horas da tarde; tambem existe em poder do mesmo Joze Dias da Silva uma carta de importancia vinda do Porto, para ser entregue pessoalmente a Manoel Antonio do Carvalho Fontes, o mesmo a pode procurar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 29.

☞ O Sr. Manoel Joze de Gouvea, queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua do Queimado loja de ferragens D. 15, que se lhe deseja fallar.

☞ Os Srs. administradores da casa falida do Sr. Manoel Pereira Guimarães & Companbia, avisão a todos os Srs. Credores da massa administrada para se reunirem no dia 5 do corrente pelas 11 horas da manhã no escriptorio da administração na rua da Cruz no Recife, para lhes ser patente o estado actual da mesma casa.

☞ O Sr. Candido Liberato da Silva Maciel queira por obsequio annunciar a sua moradia á negocio de seu interesse.

☞ Quem annunciou precisar de uma ama de idade e de boa conducta, dirija-se a rua da Cadeia do Recife sobrado n. 22.

☞ Aubertin professor de sgrima da imperial escola militar, dá em sua casa, como em casas particulares, lições de florete, e espada, por um methodo que permite a seus discipulos de poder exercer em assalto mesmo que seja publico depois de 25 lições por preço commodo, na rua do sebo n. 21, lado direito sahindo da Boa vista; sua aula está aberta todos os dias das 8 horas da manhã até ao meio dia, e das 3 da tarde as 10 da noute. O mesmo professor tem estabelecido uma escola de tiro de pistola, e dá lições desta mesma arma por um methodo que facilita a seus discipulos de tirar destramente em 6 lições como as pessoas que se tem exercitado por muito tempo, o preço das lições he de 10$ pagos adiantados.

☞ O abaixo assignado faz publico, e para que ninguem se achame a ignorancia, que o drama historico = Catharina Alvarez Paragussú = representado na Bahia no Theatro Publico de S. João, nas noutes de 2 e 3 de Julho do corrente anno com feliz sucesso, e que será repetido no dia 24 do mesmo mez, e expressamente escripto pelo abaixo assignado, para o memoravel dia 2 de Julho, he de sua absoluta propriedade, por ser producção sua, e não ter cedido o seu manu scripto á pessoa alguma, quer nesta provincia da Bahia, como fora della; outro sim declara que perseguirá com todo o rigor das leis, á quem quer que seja que abuzar do seu direito de propriedade, declaração esta que o abaixo assignado vê-se na necessidade de fazer por motiyo de suspeitas que tem de lhe haverem furtivamente tirado uma copia do referido drama. = Bahia 11 de Julho de 1842.=Ambrosio Ronzi.

= O snr. Caetano Theodoro Antunes Villaça annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua estreita do Rosario D. 17.

VENDAS.

☞ Vende-se ou hypotheca-se a retro, uma casa terrea de pedra e cal, nova, e ainda está sem repartimentos internos, cita alem da rua do Mondego, com quintal e cacimba, offerece proporções para estabelecer qualquer officina ou industria. e ter a condição de ser na entrada geral para esta Cidade, avaliada legalmente de proximo por um modico valor: na rua das Cruzes no primeiro andar da casa da quina junto a praça da Independencia.

☞ Uma rica cadeira nova, e de muito bom gosto, por preço commodo: na rua do Caldereiro D. 23.

☞ Caixas com 200 charutos da Bahia por 1$ rs.: na rua do Rangel venda D. 35.

☞ Exercicios espirituaes por Bernardes, Diccionarios de casos de consciencia por Euzebio: na rua da Cruz D. 18 segundo andar.

☞ Um escrava para fora da provincia, creola, de 18 annos, cose bem, engomma, ensaboa, cozinha sofrivel, e compra na rua e he muito carinhosa para meninos; quem a pretender annuncie.

☞ Uma escrava creola, de bonita figura, de 26 annos, boa lavadeira e cozinheira: na rua dos Quarteis sobrado defronte da loja do fallecido Aronca no primeiro andar.

= Linguas seccas do Rio-grande muito boas; na rua da Praia, armasem de Guilherme Soares Botelho.

= Café moido, e tambem se torra e moe a 60 reis, no Forte do matto, na venda de Antonio Jozé Francisco de Carvalho defronte da fabrica de Antonio Vaz de Oliveira.

= Continua-se a vender os verdadeiros pós parisienses purgativos, anti-syphiliticos, anti-dartrosos, e anti-biliosos; com o competente receituario, recentemente chegados de França: nas lojas seguintes, de chapeos no atterro da Boa-vista D. 10, de Meroz relojoeiro na praça da Independencia, e na rua Nova D. 5 defronte do oitão da Matriz.

= Uma negrinha casanje recolhida de bonita figura de quinze annos, com principios de cozinhar, e muito geitosa para o arranjo de uma casa, ou troca-se por uma criola ou crioulo da mesma idade, por ser para embarcar para fora da provincia, na rua da Cadeia do Recife numero 5 primeiro andar.

= Um sitio de terras com fruteiras, e casa de vivenda no lugar de Paratibe: quem o quizer comprar dirija-se ao mesmo lugar em casa de Francisco Profiro Alves de Oliveira.

= Uma escrava recolhida de bonita figura, engoma, coze, cusinha com perfeição, sinco dittas com boas habilidades, uma ditta mucamba recolhida idade 15 annos, seis escravos por comodo preço, um bonito mulato idade 18 annos bom official de tanoeiro, um dito optimo pagem dois escravos sem vicios por 820$ reis na rua de Agoas-verdes D. 38.

☞ Sacas com farinha de mandioca de boa qualidade, e preço commodo, bem como sacos vasios proprio para dito genero: na rua de Apolo armazem D. 13.

☞ Um morada de casa terrea de pedra e cal, junto ao convento do Carmo, e foreira ao mesmo convento, por 1:200$, outra no atterro dos Affogados com os dous oitões de taipa por 300$, duas ditas na baixa verde na Capunga, ambas de taipa e em chãos proprios, por 700$: na pracinha do livramento D. 36.

☞ Uma olaria bastante grande, de pedra e cal, com um bom forno, e com barro para toda qualidade de obra: na Magdalena a fallar com Francisco das Chagas Cavalcanti pessoa.

☞ Um sitio na estrada do Rozarinho, com casa de sobrado, boas baixas tanto para apim como para vaccas de leite, bastantes arvoredos, ou troca-se por predios nesta praça: na rua da Conceição da Boa vista casa de Rufino Gomes.

☞ Carros de duas e 4 rodas, com coberta e sem ella, com todos os arreios, lampiões, &c. completos, e inglezes: em casa de Mc. Calmont & Companhia na rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma escrava de 30 annos, cozinha e vende na rua: no pateo do Hospital do Paraio por cima do ultimo assougue, a fallar com Antonio Duarte.

☞ Uma boa casa terrea em boa rua, com quintal, cacimba, e portão, que rende 12$ mensalmente: na pracinha do Livramento D. 25.

☞ Superior vinho engarrafado da madeira secco, malvasia, e de Bucellas de 1834: na rua do Vigario n. 16.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, e outras ferragens mais para engenho; superior farinha de mandioca chegada ultimamente de S. Catharina, por preço commodo; e um moleque muito robusto, proprio para aprender qualquer officio: na rua do Vigario n. 7.

☞ Uma escrava, cozinha, engomma, cose, faz doces, refina assucar, ensaboa, e lava de varrella, de 18 a 19 annos: na rua de Hortas D. 22.

☞ Um pianno inglez de superior qualidade, chegado proximamente, e uma porção de livros em francez: na casa da quina defronte do trapiche novo.

☞ Uma duzia de cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, obra do Porto e moderna: na rua da praia armazem de Joze da Silva Campos.

☞ Um mulato moço de bonita figura, official de pedreiro; uma negrinha creola, muito bonita e he recolhida, de 14 annos, cozinha o ordinario, engomma liso, e cose; e um cavallo castanho, esquipa, carrega, e em boas carnes: na rua de Agoas verdes Decima 12.

☞ Uns poucos de caixilhos proprios para armação de loja: na rua do Queimado D 1.

☞ Uma beca rica e nova, de setim de macáu, bandada de veludo lavrado, com o seu competente chapeo de paeta da mesma fazenda, para algum magistrado: na rua da Conceição do Recife n. 28.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de conduru, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a 4$500, ditas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger*.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desappareceo no dia 27 do p. p. o moleque João, de 12 annos, vestido de camisa de algodãozinho ja bastante suja, cor bem preta, olhos vermelhos, pés apalhetados: que o pegar leve a rua Augusta casa de João Izidro Lopes Lima, que será gratificado.

☞ Fideles, creolo do Maranhão, retinto, encorpado, vistoso, barbado, fugio a 11 do p. p., e tem sido visto na Povoação do Monteiro, dizendo ter sido vendido, o que he falço: quem o pegar leve a rua do Vigario n. 16 que será gratificado.

☞ Fugio da Cidade da Bahia em 15 de Abril do corrente anno, do poder de seu snr. F. A. Raulino, o preto de nação Nagô, de nome Felis, carpinteiro, de 30 annos, he bastante alto, cor fula, sem signaes no rosto, pernas compridas e um tanto arquiadas, andar cambaliante posto que apressado, he bem fallante muito comprimenteiro e capaz de se intitular por forro. Ha toda probabilidade de ter vindo para esta Cidade; portanto roga-se as authoridades policiaes, a fim de o prender. e tambem aos mestres de estaleiros caso o tenhaõ admitido no seu trabalho de lo levar a rua da Cruz n. 27 que será generosamente recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842